

**CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE RAÍZES DE ARROZ IRRIGADO EM ÁREAS COM E SEM RIZIPISCICULTURA** *Leandro L. Teichmann, Rafael de C. Carmona, Gilbr Argenta, Mércio L. Strieder, Elias Suhre, Everton L. Forsthofer, Paulo R. F. da Silva* (Departamento de Plantas de Lavoura – Faculdade de Agronomia – UFRGS).

Em áreas com rizipiscicultura, onde geralmente se utiliza o sistema pré-germinado, o problema de acamamento de plantas em arroz irrigado é importante, pois quase não se dispõe de variedades adaptadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e a distribuição de raízes de arroz no perfil do solo, em áreas com e sem rizipiscicultura. Foram conduzidos dois experimentos, sendo um em casa-de-vegetação, em Porto Alegre – RS e outro a campo, no município de Santo Antônio da Patrulha – RS. No experimento de casa-de-vegetação utilizou-se o solo oriundo de três áreas de cultivo de arroz, sendo uma sem rizipiscicultura e as outras duas com dois e quatro anos de rizipiscicultura. No experimento a campo, na estação de crescimento 2000/2001, duas cultivares de arroz, IRGA 417 e IRGA 419, foram utilizadas em áreas com e sem rizipiscicultura, distantes 800m uma da outra. As determinações realizadas foram crescimento e distribuição de raízes no perfil do solo e análise da fertilidade do solo. Nas áreas com dois e quatro anos de rizipiscicultura houve maior concentração de raízes na camada superficial de 0-5cm de profundidade do que na área sem rizipiscicultura. As áreas com dois e quatro anos de rizipiscicultura apresentaram maior fertilidade do que a área sem rizipiscicultura, especialmente em relação aos teores de K e M.O. e, principalmente, na camada de 0-5cm de profundidade.(FAPERGS).